

## Ser professor de ensino superior: a concepção de estudantes da pós-graduação em Química da UFMG

Ana Luiza de Quadros<sup>1</sup> (PQ), Dayse C. da Silva<sup>1</sup> (PG), Fernando C. Silva<sup>1</sup> (PG), Frank P. de Andrade<sup>1</sup> (PG), Gilson de F. Silva<sup>2</sup> (PQ), Helga G. Aleme<sup>1</sup> (PG), Juliana C. Tristão<sup>3</sup> (PQ), Leandro J. dos Santos<sup>3</sup> (PQ), Sheila R. Oliveira<sup>1</sup> (PG). [aquadros@qui.ufmg.br](mailto:aquadros@qui.ufmg.br)

<sup>1</sup> Departamento de Química – IEx – Universidade Federal de Minas Gerais – Minas Gerais

<sup>2</sup> Departamento de Química Geral e Inorgânica - Universidade Federal da Bahia – Bahia

<sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa/Campus de Florestal – Minas Gerais

Palavras Chave: Formação de Professores, Ensino Superior.

### Introdução

Segundo Connelly e Clandinin<sup>2</sup>, os seres humanos são organismos contadores de histórias e que, individual e socialmente, vivem vidas relatadas. Para eles, o estudo das histórias narradas – narrativas – é o estudo da forma como os seres humanos experimentam o mundo. De acordo com as idéias destes pesquisadores, pode-se, então, pensar na narrativa como uma expressão, por meio de uma história, de intenções, ações, vivências e transformações dos personagens envolvidos. Para Bruner<sup>1</sup>, uma narrativa é composta por uma sequência singular de eventos, estados mentais, ocorrências envolvendo seres humanos como personagens ou atores, cujo significado é dado pelo lugar que ocupam na configuração geral da sequência como um todo, seu enredo ou fábula.

Neste trabalho utilizamos a narrativa para identificar a concepção de estudantes de um programa de pós-graduação (PPG) em Química sobre o que é ser professor de ensino Superior. Para tal, os estudantes foram convidados a imaginarem-se acordando em um certo dia como professores do Departamento de Química da UFMG, com quatro meses de experiência, descrevendo o processo que os preparou para conquistar essa vaga, as atividades nas quais se envolveram nos quatro meses de trabalho e como são as aulas que ministram. Do total de estudantes matriculados no programa no ano de 2010, tivemos a colaboração de 34 deles, cujas narrativas foram objeto de análise.

### Resultados e Discussão

A leitura e análise das narrativas construídas pelos estudantes de um PPG em Química mostraram que, ao descreverem o processo que os preparou para conquistar uma vaga inclui, principalmente, a produção e publicação de artigos científicos em revistas especializadas. Quando descrevem o concurso pelo qual teriam passado, os resultados da pesquisa desenvolvida na pós-graduação e o currículo construído neste tempo são destacados. As atividades com as quais se envolveram nestes quatro meses de trabalho estão ligadas a formação

e ingresso em grupos de pesquisa. Para tal, muitos estudantes relatam a busca de boas relações no ambiente de trabalho.

No que se refere às aulas que ministram, percebemos algumas características interessantes. Ao relatarmos as aulas, cerca de um terço dos pesquisados se limita ao nome das disciplinas as quais ministram, geralmente ligadas à área na qual desenvolvem a pesquisa. Aprender a dar aula a partir da experiência é como um terço dos estudantes entendem a atividade de professor de Ensino Superior. Nesse caso, os estudantes descrevem a dificuldade e/ou a emoção que representou entrar em sala de aula assumindo a posição de professor e o quanto aprenderam nos quatro meses. Para outro grupo, representado também por cerca de um terço dos pesquisados, há um entendimento de que a aula deve ser mais dinâmica e mais atrativa para o estudante. Porém, o diferencial que usariam parece referir-se mais a um discurso em voga: a contextualização.

### Conclusões

Há o entendimento, principalmente entre o grupo pesquisado, de que a formação do professor de Ensino Superior acontece nos PPG. Porém, notamos nas narrativas concepções limitadas quanto ao papel do professor na produção de aprendizagens para a formação do graduando. Acreditamos que a formação de professores de Ensino Superior nos PPG deve ser objeto de amplas discussões, para que a atividade de ensino seja menos intuitiva e mais refletida.

A análise das histórias narradas pelos estudantes do PPG em Química auxiliou na identificação das concepções que tem sobre a atividade docente no Ensino Superior.

### Agradecimentos

FAPEMIG, CNPq, CAPES.

<sup>1</sup> Bruner, J. Atos de Significação. POA : ARTMED, 1997.

<sup>2</sup> Connelly, F. M. e Clandinin, J. *Educational Researcher* **1990**, 19, 2.